



PRÁTICAS LÚDICAS NO PIBID: EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR ENTRE MATEMÁTICA E EDUCAÇÃO FÍSICA

Ingrid Figueiredo Oliveira dos Santos
Curso de Pedagogia-PIBID/Unimontes
Ingridfigueiredo1130@gmail.com

Ingrid Roberta Gonçalves dos Santos
Curso de Pedagogia-PIBID/Unimontes
Santos0000ingrid@gmail.com

Maria Nice Alves Martins
Curso de Pedagogia-PIBID/Unimontes
Nicyyaalves@gmail.com

Francely Aparecida dos Santos
Professora do Curso de Pedagogia-PIBID/Unimontes
Francely.santos@unimontes.br

Eixo: Educação Matemática
Palavras-chave: Educação Lúdica, PIBID, Jogos e brincadeiras.

Relato de Experiência

Contextualização e justificativa da prática desenvolvido

Este relato apresenta uma experiência realizada no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) com três turmas do 1º ano do Ensino Fundamental. As atividades aconteceram durante as aulas de Educação Física, em parceria com a professora que ministra a disciplina na escola onde a prática foi desenvolvida. A proposta foi trabalhar conteúdos de Matemática por meio de jogos e brincadeiras, utilizando o movimento e a participação dos estudantes como forma de aprendizagem.

Problema norteador e objetivos

A atividade foi pensada a partir da seguinte questão: como os jogos e as brincadeiras podem ajudar no aprendizado da Matemática nos anos iniciais? O objetivo foi desenvolver a contagem de números, a comparação de quantidades (mais, menos ou igual) e estimular a participação dos alunos por meio de atividades lúdicas.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

Foram realizadas duas atividades: o boliche e o bola ao cesto. No boliche, os estudantes arremessavam uma bola para derrubar garrafas exercitando a coordenação motora e o controle da força. Após cada rodada faziam a contagem oral de quantas garrafas haviam caído, contribuindo para o desenvolvimento da noção de quantidade. Já na atividade bola ao cesto, os



estudantes jogavam a bola em um cesto e cada acerto valia um ponto, incentivando a participação ativa, e trabalhando também a coordenação motora .

Durante as atividades, os estudantes contavam os pontos e comparavam qual equipe tinha feito mais acertos, sendo possível explorar a comparação de quantidades ao identificar qual equipe faz mais ou menos pontos.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

A proposta dessa atividade se baseia nas ideias de Jean Piaget, porque explica que a criança aprende quando age e interage com o que está ao seu redor, ela aprende fazendo. Por isso ao brincar de boliche e bola ao cesto o estudante consegue entender melhor conceitos matemáticos como contar, perceber quantidades e comparar resultados de forma mais fácil e significativa.

Resultados da prática

Os estudantes participaram com entusiasmo e interesse nas atividades. Foi possível observar que conseguiram realizar contagens, identificar quantidades e comparar os resultados das equipes. Além disso, as atividades favoreceram a interação entre os estudantes.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED

A experiência mostrou que atividades lúdicas podem contribuir para tornar o aprendizado mais significativo. A integração entre Matemática e Educação Física ajudou os estudantes a aprender de forma mais dinâmica e participativa.

Considerações finais

Conclui-se que o uso de jogos e brincadeiras nas aulas pode facilitar o aprendizado da Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental. As atividades permitiram que os estudantes aprendam de forma lúdica, participativa e com maior interação entre a turma.

Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez; CÂNDIDO, Patrícia. **Brincadeiras infantis nas aulas de matemática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. 13. Ed. Reform. E ampl. São Paulo: Saraiva, 1999.